

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA – CMTMU (GESTÃO 2019/2021) REALIZADA POR VÍDEO CONFERÊNCIA.

PAUTA: APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE PARA RETOMADA DA ECONOMIA, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA.

Aos 25 dias do mês de junho de 2020, às 10:00min, por meio de Vídeo Conferência (link: <https://meetgoogle.com/akndmddb-rkk>) reuniram-se **ORDINARIAMENTE** os membros do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana – CMTMU. Com a presença: **1)** ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS, CLODOALDO CABRAL DA TRINDADE JÚNIOR e WALTER PEDRO DA SILVA (STTU); **2)** VINÍCIUS OLIVEIRA DE ANDRADE (SMG); **3)** JULIANA GABREL RODRIGUES (DCE); **4)** RONALDO TAVARES DA SILVA (COMUDE); **5)** RUBENS EUGÊNIO BARRETO RAMOS (CICLISTAS); **6)** NILSON SOARES DE QUEIROGA (SETURN); **7)** MILKLEI LEITE DE FARIAS (SINTROERN); **8)** LUIZ HENRIQUE DE SOUZA DANTAS (COOPTEN) **09)** JOSÉ BARRETO DE MELO (SINDMOTO); **10)** JOSÉ ANÍBAL MESQUITA BARBALHO (FECOMÉRCIO); **11)** ANDRÉ ROGÉRIO GOMESS DE ARRUDA (CMI); **12)** JOSÉ LEONIÇA DE LIMA FREIRE e VANTUIL JOSÉ CARVALHO DE OLIVEIRA (FECNAT); **13)** NIVALDO ANDRADE DA SILVA e GRACY KELLY CAVALCANTI DE BARROS (SITOPARN); **14)** PRETO AQUINO (CMN); **15)** ANTONIO WILLY VALE SALDANHA FILHO (DNIT); **16)** ANDRÉ LUIZ VERSIANI MOREIRA (CBTU) e; **17)** VICTOR HUGO LOUZEIRO DE LIMA (DCE'S), A reunião foi conduzida pela Presidente do CMTMU – Senhora ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS, a qual agradeceu aos participantes e conseqüentemente apresentou a pauta: **“PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE PARA RETOMADA DA ECONOMIA, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA”**. Ato contínuo, convidou o Servidor da STTU – NEWTON FILHO para proceder a explanação, o qual expôs um estudo de comportamento de demanda do Sistema de Transporte Público de Passageiros de Natal, com parâmetros para a flexibilização do isolamento social durante a Pandemia do Covid-19, por faixa horária, utilizando a metodologia da empresa Transdata e explicou que atualmente o Sistema de Transportes está funcionando com o quantitativo de 53 linhas,

em média 480 a 780 passageiros transportados diariamente, dentre estes, 11% são estudantes; 13% beneficiários de gratuidades (idosos, pessoas com deficiências e doentes crônicos). Ressaltou que o Percentual das zonas de atuação do Sistema de Transporte são: Zona Leste - 51%; Zona Oeste – 37%; Zona Sul – 16% e Zona Norte - 47%. Informou que, para atender a Propositura do Ministério Público do Trabalho no que tange a solicitação de que a mobilidade norteasse o procedimento de abertura do Comércio em Natal, a STTU sugeriu no Plano, que no cenário de abertura a frota do Serviço de Transporte Público seja ampliada com base nos horários de funcionamento das escolas e comércio como um todo. NEWTON FILHO (STTU) explicou ainda que, para a pesquisa, foram utilizados dados de sistema de bilhetagem para se entender o comportamento da demanda, o que ajudou a compreender o funcionamento dos deslocamentos. **DEBATE/QUESTIONAMENTOS: 1) GRACY KELLY (SITOPARN)** questionou até onde este estudo vai contemplar os 129 (centro e vinte e nove) Permissionários do Sistema de Transporte Opcional, considerando que uma parte opera com Bilhetagem Eletrônica e outra sem Bilhetagem Eletrônica. NEWTON FILHO (STTU) respondeu que o estudo equiparou às linhas do transporte convencional à frota de opcionais que possui sistema de bilhetagem e não altera o funcionamento da rede de transporte, o que mudará é o comportamento da demanda. **GRACE KELLY** agradeceu e ressaltou ficar feliz com a ação da STTU. **2) MILKLEI LEITE (SINTROERN)** parabenizou o estudo apresentado e perguntou sobre o quadro de horário do funcionamento do Comércio, pois identificou na Zona Norte o horário das 09 às 17 horas e que na Zona Oeste está com horário livre. NEWTON FILHO (STTU) explicou que o horário do Comércio da Zona Oeste está livre porque independente do funcionamento do comércio, não atrai o funcionamento do transporte, diferente do que foi observado na Zona Norte, onde existe um movimento interno que concentra a utilização do Sistema de Transporte. **RONALDO TAVARES (COMUDE)** fez uma intervenção e reclamou que sua participação nesta reunião restou prejudicada porque faltou acessibilidade para ele. **ELEQUICINA SANTOS** explicou que **RONALDO TAVARES (COMUDE)** pediu para vir participar da reunião na STTU, porém sua vinda não foi viabilizada porque a Secretaria está passando por problemas de infecção pelo Covid 19 entre Servidores, inclusive com

o falecimento de uma Servidora, por isso não está recebendo pessoas externas. **3) RUBENS RAMOS (ACIRN)** propôs: **a)** que o CMTMU discuta uma ação para que Natal adote ação emergencial de rigoroso isolamento social por duas semanas; **b)** que nos horários de picos haja restrição para o transporte de idosos no Sistema de Transporte; **c)** Que o CMTMU aprove uma Moção no sentido de que Natal adote uma política ativa de reduzir o espaço viário dedicado a carros e transfira esse espaço para o movimento de pessoas em bicicletas e a pé, com a instalação de ciclovias e calçadas melhores em toda a cidade. **d)** Que o CMTMU crie uma Comissão Especial, sob Coordenação da ACIRN, para, no prazo de 90 dias, apresentar propostas de como implementar na prática essa política em cada via da cidade. Prosseguindo, sugeriu que se faça testes e/ou ensaios que promovam maior eficiência no Sistema de Transporte e que o CMTMU retome as discussões inerentes a redução da tarifa e melhoria do Sistema com mais qualidade e menores custos para os Usuários. Continuando **NEWTO FILHO (STTU)** ressaltou que estas discussões serão levadas em consideração a longo prazo. Quanto a questão da diminuição de veículos circulantes, não há ainda no cenário nacional um modelo que defina será o comportamento das pessoas na mobilidade urbana, pós pandemia. O Conselheiro **RUBENS RAMOS (ACIRN)** sugeriu a realização de pesquisa a fim de se conhecer o comportamento das pessoas, pós pandemia. **4) PRETO AQUINO (CMN)** fez os seguintes questionamentos: **a)** Porque a linha 36 (Nova Cidade) foi retirada de circulação, já que era a única linha que atendia a população do bairro Prosseguindo, ressaltou que esta solicitação foi feita a STTU há mais de dois meses sem que tenha recebido resposta; **b)** Qual é o número exato obrigatório de transporte coletivo para circular na cidade em virtude do Decreto Municipal para o período da pandemia? **NEWTON FILHO (STTU)** informou que a frota em operação estipulada no primeiro Decreto para o início de operação era no percentual de 30% da frota total, em torno de 150 a 180 ônibus e, conseqüentemente a STTU iria acomodando a oferta de acordo com a demanda. Atualmente a STTU editou de Ofício para funcionamento da frota no percentual de 43% - num total de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) ônibus, em razão da pandemia. Ato contínuo, **CLODOALDO CABRAL (STTU)** explicou que a solicitação do Vereador **PRETO AQUINO** feita por meio do Ofício 26/2020 foi respondida por meio

do Ofício de nº 408/2020 de 08 de junho de 2020. Prosseguindo explicou que a linha 36 parou de operar devido à grande dificuldade das empresas, por consequência do afastamento de operadores com algumas comorbidades em decorrência do Covid-19, com isso foram feitas adequações de linhas. Considerando que a frota foi reduzida em 30% desde de março de 2020, seria impossível que todas as linhas operassem semanalmente, visto que o sistema de transporte possui várias linhas que se sobrepõem no mesmo destino e itinerário de 60% a 70% sobre outras. Ato contínuo informou que já foi solicitado o retorno da operação da Linha 36 à Empresa Santa Maria - a partir do dia primeiro de julho de 2020, tendo em vista que a Prefeitura de Natal e o Governo do Estado sinalizaram em atender ao pleito parcial das Empresas operadoras do sistema de transporte público coletivo, decretando subsídios de 50% do ISS e 50% do ICMS respectivamente. Por fim, o Conselheiro **VER. PRETO AQUINO(CMN)** reivindicou o retorno imediato do funcionamento da linha 36. **5) O Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN)** parabenizou à STTU pelo estudo apresentado no que tange à preocupação em flexibilizar os horários de funcionamento das atividades no pós pandemia, porém, observou que o estudo está incompleto, pois o mais relevante que o SETURN esperava era que a STTU apresentasse alguma solução do estudo de viabilidade econômica financeira, que é o que mais impactou o Sistema uma vez que inicialmente a frota foi limitada em 30% e após, pediu-se mais dezesseis reforços, o que somou 46% além do número de passageiros transportados/sentados nos horários de pico, quando as tarifas foram calculadas com passageiros em pé, o que desequilibrou o Sistema. Enfatizou que esta solicitação foi feita pelo SETURN à STTU por meio de quatro cartas e até agora não obteve nenhuma resposta. Ressaltou que com o IPK das tarifas caiu em abril para 1,08 e em maio, para 1, 18 as Empresas estão sofrendo com grande desequilíbrio, até porque além da mudança do IPK aconteceu a desoneração de 50% que impacta positivamente, muito embora, apenas resolve a tarifa de fevereiro que o Prefeito revogou e falou que ia apresentar compensações de desoneração, mas essa desoneração não vai resolver nada em relação as perdas do período da Pandemia do COVID – 19. Prosseguindo em relação a fala do Conselheiro RUBENS RAMOS (ACIRN), no que tange a restrição de idosos e estudantes no acesso ao Sistema de Transportes - NILSON QUEIROGA

(SETURN) explicou que não seria com objetivo de proibir o direito -mas de preservar a saúde e não sobrecarregar os trabalhadores dos serviços essenciais, inclusive, esperava-se que o estudo ora apresentado, contemplasse esta restrição como foi adotado por várias capitais do Brasil. Ato contínuo enfatizou que o Sistema de Transporte colapsou. Com relação a greve do serviço de transporte não cabe discutir direito porque o que está em pauta pelo SINTRO é a construção da nova convenção, que as Empresas estavam operando com 128 ônibus, porém, o SINTRO não está cumprindo as decisões judiciais e está impedindo a operação determinada pela STTU. Continuando, NEWTON FILHO (STTU) ressaltou que a STTU não está inerte a situação do Sistema de Transporte, pois a Prefeitura subsidiou 50% do ISS e ICMS com base em estudos e o Prefeito provocou o Governo do Estado que cedeu também. A STTU adotou medidas como redução de frota, ajuste de itinerário dentre outros e o estudo econômico está em andamento. **6) O Conselheiro JOSÉ BARRETO (SINDIMOTO)** informou que tem acompanhado a chegada e saída dos funcionários do Hospital de Campanha na Via Costeira, porém, não constatou que não há transporte para esse pessoal e questionou se tem solução. **CLODOALDO CABRAL (STTU)** informou que a STTU realizou pesquisa no entorno do Hospital de Campanha e foi constatado que não há demanda satisfatória de usuários para utilizar as linhas convencionais, mas apesar disto, foram disponibilizados ônibus da Linha 21 e adequações da Linha 56 para atender os Servidores do Hospital de Campanha. **7) ANDRÉ ARRUDA (CMI)** – Parabenizou a Presidência do CMTMU e solicitou o cumprimento do Decreto no que tange à realização mensal das reuniões ordinárias do Colegiado. Discordou dos Conselheiros RUBENS RAMOS e NILSON QUEIROGA, quanto a retirada de circulação dos idosos, pois caracteriza retirada temporária de direitos. Prosseguindo, sugeriu que a Prefeitura realize diversas campanhas para incentivar os idosos ou outros grupos a ficarem em casa. Com relação a Moção do Conselheiro RUBENS RAMOS, ressaltou que o Decreto da Governadora já é lockdown, porém, ver que o Estado não tem poder de fiscalização para que se faça cumprir a legislação, além de uma população indisciplinada que não cumpre o isolamento social. Por fim, sugeriu a Presidente do CMTMU que antes de definir a pauta das reuniões do CMTMU que possibilite aos conselheiros com antecedência, a

propositura, o que foi sugerido para esta reunião também no grupo do WhatsApp e não houve sugestão, assim, a pauta será respeitada. Quanto ao questionamento do Conselheiro NILSON QUEIROGA (SETURN) quando o SETURN faz solicitações não recebe resposta, ANDRÉ ARRUDA (CMI) acredita que é de bom tom que a STTU responda em tempo hábil mesmo que não se acate aquilo que foi solicitado. Prosseguindo parabenizou o estado e a Prefeitura pela redução dos impostos, posto que proporciona um equilíbrio financeiro melhor entre as empresas e usuários e que nesse momento de greve, se use o bom senso e ressaltou que A STTU deveria ser a mediadora desse discurso entre os Empresários e os Trabalhadores, para que a população não seja prejudicada. **8) O Conselheiro RONALDO TAVARES (COMUDE)** saudou os presentes e fez as seguintes considerações: Que ouviu falar nesse Colegiado que quando fosse concedida desoneração fiscal não haveria aumento de tarifa; Se o empresariado não tem culpa da pandemia, muito menos a população de Natal; É preciso que se coloque as coisas com clareza, onde ou se tem desoneração para se garantir passagem mais barata e não transferir a conta para os usuários, ou não se dê desoneração fiscal, porque se Empresário não pode dar transporte de graça, o Governo também não pode dar imposto de graça a quem quer que seja. Quanto a moção de lockdown feita pelo Conselheiro RUBENS RAMOS (ACIRN) não compete ao CMTMU, mas ao comitê científico. Por fim, enfatizou que o papel do Conselho é disciplinar e zelar pelo Sistema de Transporte. **9) VANTUIL DE OLIVEIRA (FECNAT)** fez as seguintes considerações: a) em relação aos 50% da origem da demanda do Sistema de Transporte ser da Zona Norte, se justifica porque a maior parte da população de Natal mora na Zona Norte e ainda tem pessoas das cidades fronteiriças que utilizam o Sistema de Transporte de Natal; b) concorda com a sugestão do corte da meia passagem dos Estudantes, mas temporariamente, durante a pandemia; c) Não concorda com a restrição do transporte do Idoso no Sistema de Transporte, porque a maioria dos idosos são provedores do sustento de suas famílias e os idosos que fazem parte da classe menos favorecida não usam as redes sociais para utilização dos serviços. Prosseguindo, sugeriu a criação de um ônibus mesmo dentro da frota prevista, exclusivo para o transporte dos idosos. Ato contínuo, questionou, se o aumento da frota em horários de pico não tenderia a diminuir

a superlotação e melhorar o distanciamento social? Por fim, sugeriu a intensificação das campanhas educativas de uso da bicicleta, deixar o automóvel em casa, a carona amiga, dentre outros. **10) EDILEUZA QUEIROZ (TRANSCOOP)** ratificou as palavras da Conselheira GRACE KELLY (SITOPARN) ressaltando que O CMTMU conta com três representantes do Sistema Opcional, porém, este nunca é citado nas apresentações de estudos ao Colegiado; Nunca se fala nos cálculos de demanda do Transporte Opcional, inclusive, para os cálculos tarifários o Sistema não é incluído; Enfatizou que acha isso injusto, porque o Opcional possui Bilhetagem Eletrônica e não é tomado como base para os cálculos de demanda; E questionou: a bilhetagem só seve para o Sistema Opcional pagar os impostos de 5%? Que o Transporte Opcional nunca foi chamado para uma reunião; Solicitou que o Sistema seja reconhecido como um todo, pois quem paga o preço é o usuário e este não pode ser penalizado. Prosseguindo, apelou para que o CMTMU reveja o Sistema Opcional o mais rápido possível. **NEWTON FILHO (STTU)** explicou que os dados do Sistema Opcional foram utilizados, porém não fez parte deste estudo necessariamente, tanto que foi citado que nesse período de Pandemia os dados fundamentais para compreender o deslocamento da Zona Norte. Por fim, ressaltou que a isenção do ISS e ICMS é para o Setor de Transporte como um todo, incluindo o Sistema Opcional. **11) VICTOR HUGO (DCE/UFRN)** ressaltou que no estudo apresentado faltou entendimento de realidade das pessoas e da realidade atual, não só em questão da pandemia, mas de gestão governamental, inclusive nacionalmente, em que se propõe muito da sua política, a ida das pessoas para as ruas e reabertura do Comércio. Enfatizou que 100% das UTI's estão ocupadas porque o processo de pandemia é muito sério e este não é o momento de se debater reabertura no Conselho, pois não compete ao CMTMU propor políticas voltadas para a questão da pandemia. Discorreu que acha absurdo às reuniões do CMTMU sempre pautarem interesses do SETURN e sempre aumento de tarifa como política; Não concorda com restrição de transporte dos Idosos e Estudantes no Sistema de Transporte; Dirigindo-se ao representante do SETURN, **VICTOR HUGO (DCE/UFRN)** enfatizou que se está ruim, que ele entregue sua concessão e que haja licitação que até hoje não foi feita. **NEWTON FILHO (STTU)** discorreu que é importante entender os Conselheiros como um todo, que o Conselho

não é para defender interesses individuais, mas a sociedade como um todo. Explicou que, quanto a questão dos Estudantes e dos Idosos, o próprio Ministério Público está estudando uma forma de melhor adequar seus deslocamentos no Sistema de Transporte. No que tange a licitação, foi suspensa por interveniência superior, e a STTU lamenta muito. **INTERVENÇÃO: RONALDO TAVARES (COMUDE)** pediu otimização do tempo da reunião. **12) JOSÉ FERREIRA (TRANSCOOP)** agradeceu a STTU pelo desconto do ISS e ICMS e ressaltou que a TRANSCOOP/Natal sempre esteve preocupada com o usuário principalmente nessa Pandemia e que a maioria dos Opcionais passam pelos Hospitais até as 20:00min, pois os Apps estão restringindo atendimento dos profissionais de saúde; Frisou a questão do desequilíbrio econômico financeiro da categoria do transporte opcional que de certa forma está sendo massacrado por parte do SETURN, por consequência de desconto ilegal e enfatizou que a resposta do SETURN é que falta ações governamentais, mas não é isso, os Opcionais querem os valores retidos. Pediu ao CMTMU para rever a questão dos repasses feitos pelo SETURN. **13) MILCLEY LEITE (SINTROERN)** chamou a atenção da Secretária da STTU e Secretário Adjunto de Transporte quanto as vistorias dos veículos que estão suspensas neste período de pandemia, para não haver surpresa no pós pandemia. Algumas atividades a STTU não está podendo fazer, então que seja planejada para não causar transtornos. Em relação aos Idosos e Estudantes, devemos est atentos a esses assuntos. Sugeriu a criação de uma Comissão para organizar a questão do repasse feito pelo SETURN e Vistoria, e que o SETURN seja mais consciente que o transporte opcional faz parte de Natal. **14) GRACE KELLY (SITOPARN)** agradeceu a STTU com relação aos descontos do ISS e ICMS. Prosseguindo solicitou intervenção da STTU para que seja feita uma testagem de Covid -19 em massa, nos Colaborados de todos os Serviços de Transportes de Natal (motoristas e cobradores). NEWTON FILHO (STTU) informou que a STTU vai notificar a Secretaria Municipal de Saúde para analisar o atendimento. **15) RUBENS RAMOS (ACIRN)** apresentou as seguintes propostas: **1)** Um lockdown total de pelo menos duas semanas. Que o CMTMU encaminhe esta Moção a Prefeitura. **INTERVENÇÃO: RONALDO TAVARES (COMUDE)** declarou votar contra a Moção de lockdown porque já existe um Comitê Científico em Natal com competência

para aprovar o lockdown. A Senhora **ELEQUICINA SANTOS** informou que não compete ao CMTMU votar a proposta de lockdown. **RUBENS RAMOS (ACIRN)** não concordou e lamentou a decisão de não ser posta em votação sua proposta de lockdown. **2)** Que o CMTMU aprove uma Moção no sentido de que Natal adote uma política ativa de reduzir o espaço viário dedicado a carros e transfira esse espaço para o movimento de pessoas em bicicletas e a pé, com a instalação de ciclovias e calçadas melhores em toda a cidade, com a criação de uma Comissão Especial no CMTMU, sob Coordenação da ACIRN, para, no prazo de 90 dias, apresentar propostas de como implementar na prática essa política em cada via da cidade. Ato contínuo, **ELEQUICINA SANTOS** aprovou a solicitação de criação da Comissão. Prosseguindo, pautou em votação e informou que os interessados em fazer parte, deverão se inscreverem por meio do grupo do WhatsApp. O Conselheiro **RONALDO TAVARES (COMUDE)** declarou voto a favor e se candidatou a participar da Comissão. Continuando **RUBENS RAMOS (ACIRN)** declarou que está encerrando suas atividades profissionais junto ao CMTMU e que a ACIRN estará indicando um novo representante. A Senhora **ELEQUICINA SANTOS** informou que a STTU já recebeu a indicação do Senhor **CLEBSON** e que já está no Gabinete do Prefeito em vias de publicação. Ato contínuo agradeceu a contribuição do Professor **RUBENS RAMOS** junto ao CMTMU. **16) ANDRÉ ARRUDA (CMI)** agradeceu a estada do Professor **RUBENS RAMOS** no Conselho e prosseguindo declarou que não votaria a moção do lockdown. Por fim, a Presidente do CMTMU – Senhora **ELEQUICINA SANTOS** solicitou que até a próxima semana os Conselheiros apresentem sugestões de pauta, para realização de uma reunião extraordinária ainda este mês. Ato contínuo o Conselheiro Vereador **PRETO AQUINO (CMN)**, perguntou qual o número exato de ônibus em circulação neste período de pandemia. A Senhora **ELEQUICINA SANTOS** respondeu que estão em circulação uma frota de 165 (cento e sessenta e cinco) ônibus, equivalente ao percentual de 30%. Prosseguindo, **PRETO AQUINO (CMN)** solicitou também que seja verificado o quantitativo de ônibus em circulação nesta data e em quais horários deverão operar, em virtude do momento atual de greve dos operadores. A Senhora **ELEQUICINA SANTOS**, respondeu que o SINTRO continua impedindo a saída dos ônibus das garagens, mas que a fiscalização da STTU está fazendo levantamento e

que estas informações poderão ser enviadas diariamente para o Vereador Preto Aquino. Ato contínuo, ELEQUICINA SANTOS informou que nesta data saíram 101 (cento e um) ônibus das garagens para circular. Prosseguindo o Conselheiro PRETO AQUINO solicitou que a STTU faça um levantamento de qual número de veículos foi determinado a circular no período grevista, conforme decisão judicial e, caso não esteja sendo cumprida, que a STTU tome as providências necessárias. ELEQUICINA SANTOS informou que a STTU está ultimando as providências junto a PGM e todas as informações estão sendo alimentadas para a PGM e para a Justiça. Ato contínuo, em relação a fala do Conselheiro JOSÉ BARRETO (SINDIMOTO) ELEQUICINA SANTOS informou que o Hospital de Campanha está sendo atendido por transporte com uma assistência melhor, posto que a STTU/SMS providenciaram uma linha alimentadora. Finalizando, ELEQUICINA SANTOS lamentou o falecimento da Servidora da STTU – Gladys de Góis no dia 24 de junho (ontem) e agradeceu a presença e colaboração de todos. Nada mais havendo a ser tratado, eu *Severina Soares Neta Carneiro* _____secretariei e lavrei a presente ata, a qual depois de lida e aprovada. A presente reunião foi transmitida ao vivo pela Rádio 156Natal.

Natal, 25 de junho de 2020.